Vista esta ideia,
acenda esta chama.

Divulgue o Tema do Ano.



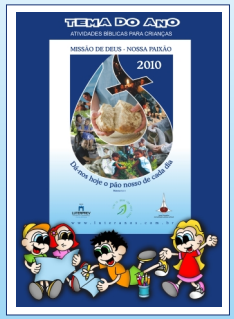


Velas

Lindas velas decorativas
Maiores informações no site
www.luteranos.com.br

Camisetas

Cores: preta, branca e azul
Tamanhos: P, M, G e GG
Babylook: P, M e G
Linha Infantil: P, M e G
Valor unitário: R$ 13,00*



Aprender Brincando

Atividades bíblicas para crianças
Valor unitário: R$1,00*

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

*Mais despesas de envio - Fotos meramente ilustrativas

Faça o seu pedido pelo telefone (51) 3284.5400 ou pelo e-mail temadoano@ieclb.org.br

MISSÃO DE DEUS - NOSSA PAIXÃO



Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia

Mateus 6.11

GIVE US TODAY OUR DAILY BREAD

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Ficha Técnica

Tema do Ano 2010 IECLB

Oferece subsídios para o Tema e o Lema do ano para grupo de crianças
Definição do Tema e do Lema
Presidência da IECLB em diálogo com Pastora e Pastores Sinodais
e Conselho da Igreja

Coordenação geral da Campanha
P. Dr. Romeu Ruben Martini (Secretário de Formação)

Grupo de trabalho
Claus Martin Dreher, Débora Raquel Klesener Conrad, Edson Ponick, Gisele Mello, Gizele Zimmermann, Joni Roloff Schneider, Leila Schwingel, Leonira Pagung, Maria Dirlane Witt, Marise Lindemann, Mauro Batista Souza, Romeu Ruben Martini (coordenador), Rosilene Shcultz, Sandra Lizete Stampe, Valquiria Eloisa dos Santos, Wedia Uhlein.

Coordenação dos estudos para grupos
Cat. Edson Ponick (Departamento de Educação Cristã DEC)

Projeto gráfico: NTZ Comunicação
Impressão: Editora Sinodal

Dúvidas, opiniões, sugestões, relatos e informações sobre o Tema do Ano
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
Rua Senhor dos Passos, 202, 4º andar CEP 90020-180
Porto Alegre/RS Brasil
Fone: (51) 3284 5400. Fax (51) 3284 5419
temadoano@ieclb.org.br

www.luteranos.com.br

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Curso de capacitação
para educação cristã comunitária

Objetivo: Auxiliar na formação e qualificação continuada de educadores e educadoras que orientam e coordenam grupos comunitários de educação cristã com crianças, adolescentes e jovens.

Público-alvo: Pessoas que orientam e coordenam grupos de educação cristã comunitária com crianças (Culto Infantil, Escola Dominical, encontros bíblicos), adolescentes (Ensino Confirmatório e outros grupos) e Jovens (JE e outros grupos) na IECLB.

Carga Horária - Modalidade Presencial
Módulo 1 - 48 horas: 3 etapas em finais de semana
Módulo 2 - 48 horas: 3 etapas em finais de semana
Carga Horária - Modalidade EaD (internet) - 96h/a
Módulo 1 - 48 horas, 5 semanas, média de 2h/dia, em qualquer horário
Módulo 2 - 48 horas, 5 semanas, média de 2h/dia, em qualquer horário

Conteúdo Programático (Educação a distância e presencial)

Módulo 1
- Missão e educação cristã (PAMI)
- Plano de Educação Cristã Contínua
- Ações didáticas metodológicas orientadas pelo PECC
- A experiência da fé em cada fase do desenvolvimento humano

Módulo 2
- Curriculo básico para educação cristã
- Ações didáticas orientadas pelo PECC
- Desafios da pós-modernidade para a educação cristã comunitária
- Temas transversais para a educação cristã comunitária: inclusão, diaconia, celebração, espiritualidade

Certificado: poderá ser fornecido certificado de extensão para pessoas que obtiverem 75% de presença.
Inscrições e informações: entre em contato com o seu Sínodo
Promoção: Departamento de Educação Cristã em parceria com Sínodos e Centros de Formação reconhecidos pela IECLB

Apresentação

Prezado amigo e prezada amiga!

Você está recebendo um caderno com cinco estudos sobre o Tema e o Lema do Ano da IECLB para 2010. Esse material é um subsídio para você refletir sobre o Tema e o Lema do Ano nos encontros com crianças, no Culto Infantil ou em sala de aula.

O Tema do Ano da IECLB para 2010 é o mesmo de 2009: **Missão de Deus Nossa Paixão**. Trata-se da frase que aponta para a fundamentação teórica e teológica do Plano de Ação Missionária da IECLB 2008-2012. O PAMI é o "guarda-chuva" que abriga e direciona todas as ações da Igreja durante esse período.

O Lema para o ano de 2010 vem de Mateus 6.11: "Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia". Este é também o tema da assembleia da Federação Luterana Mundial, que acontece em Stuttgart, Alemanha, em julho de 2010. Com essa escolha nos entendemos como parte da comunhão luterana no mundo inteiro. A petição pelo "pão nosso" também nos dá uma clara ênfase diaconal, e a diaconia é uma das dimensões fundamentais do PAMI.

"Diaconia" deve ser entendida como o foco de reflexão em torno do Tema e Lema do ano de 2010. Assim, também o Lema deve ser abordado preponderantemente em sua dimensão diaconal. Contudo, numa compreensão integral da missão, nenhuma de suas dimensões deve ser entendida de forma estanque, mas sempre relacionada com as demais dimensões (evangelização, comunhão e liturgia), embora sem perder o foco primordial. Sendo o Lema uma das preces da oração do Pai Nosso, fica claro que entendemos a diaconia não como serviço social, mas como serviço que brota da fé.

Pensando no sentido específico do Lema da IECLB para 2010, lembramo-nos de Martim Lutero. Em sua explicação da quarta petição da oração do Pai Nosso, no Catecismo Menor, o Reformador escreve:

> "Que significa isso?
> Deus dá o pão de cada dia, também sem o nosso pedido, a todas as pessoas, inclusive às pessoas más. Mas pedimos nesta oração que ele nos faça reconhecer isso e receber com gratidão o pão nosso de cada dia.
>
> O que significa pão de cada dia?
> Tudo o que se refere ao sustento e às necessidades da vida, como, por exemplo: comida, bebida, roupa, calçado, casa, lar, meio de vida, dinheiro e bens, marido e esposa íntegros, filhos íntegros, empregados íntegros, patrões íntegros e fiéis, bom governo, bom tempo, paz, saúde, disciplina, honra, amigos leais, bons vizinhos e coisas semelhantes."

Vemos aí a abrangência do termo "pão", pelo qual pedimos. Ele é, naturalmente, o alimento básico para o sustento das pessoas. Mas representa também tudo o que está relacionado a uma vida digna.

No pedido pelo pão nosso está também o compromisso diaconal, como já vimos acima. Nesse sentido, planejamos lançar mensalmente no Portal da IECLB um relato de uma ação diaconal. Nesse relato, você encontrará dicas de como realizar uma ação diaconal na sua realidade. Junto com o relato, você encontrará uma pequena liturgia para o Dia Mundial de Oração pela Diaconia.

Desejamos que esses subsídios enriqueçam a reflexão nos grupos e motivem as crianças a testemunhar sua fé em Deus através de ações diaconais que promovam e preservem a vida, participando assim na Missão de Deus.

Missão de Deus - Nossa Paixão

Cat. Monika Maier
Estância Velha/RS

Material necessário: figuras de revista, folha de papel pardo grande, cola, canetinhas, uma jarra com água potável e fresca, alguns copos.

Saudação

Abrace as crianças dizendo: "Isto é um abraço para passar adiante". Motive-as a se abraçarem desta forma.

Oração

Amigo Deus, tu és nosso amigo maior que está sempre conosco. Ensina-nos a viver de acordo com essa amizade acolhedora e verdadeira. Amém.

Canto

Aqui chegando, Senhor (HPD 2, nº 330)

Integração

Furacão: as crianças estão sentadas em roda. Uma delas está no centro da roda, sem cadeira. A criança que está no centro diz, por exemplo, "um grande vento sopra para quem está de tênis branco."
Nesse momento, todas as crianças com tênis branco trocam de lugar, e a que está no centro busca um lugar para si.
A criança que não encontrou lugar continua o jogo, escolhendo outra característica ou objeto. Ela também poderá dizer "furacão" e toda a turma troca de lugar.

Reflexão

Pergunte às crianças como se sentiram ao perceber que possuíam uma característica mencionada.
Alguém já foi "deixado de lado" alguma vez?
Como se sentiu?

História bíblica

(Uma pessoa caracterizada de mulher samaritana, carregando uma jarra com água fresca, narra a história.)

Olá, gente! Vim de muito longe, mas nem me sinto cansada.
Alguém quer um copo de água?
Essa água é muito especial para o meu povo. No lugar onde moramos é muito quente e falta água potável. Para buscar essa água, nós precisamos caminhar todos os dias até o "Poço de Jacó".
As outras mulheres costumam ir bem cedo, quando é fresquinho.
Eu sempre vou ao meio dia, quando é bem quente. Aí eu fico sossegada, sozinha, e ninguém me incomoda.
Sabem o que elas fazem? Elas ficam cochichando e rindo, e isso dói no coração. Aliás, não só eu, mas todo o povo samaritano é desprezado.
Um dia aconteceu algo bem diferente. Quando cheguei perto do poço, um homem judeu me pediu água.
- Que desaforo! pensei logo. -Tenho que dar um jeito nele. Não irei permitir que me despreze também.
Então perguntei:
- Como você, um judeu, pede água para uma samaritana?
E sabem o que ele me respondeu? Ele me olhou com muito carinho e amizade e disse:
- Se você soubesse quem eu sou, você me pediria e eu daria a água da vida a você.
- Mas o senhor nem tem balde pra tirar água do poço, como pode conseguir essa água da vida? - perguntei a ele.
E ele me respondeu:
- Você vem todos os dias aqui, buscar água, não é? E sempre está com sede. Mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede.
Imediatamente pedi a ele que me desse dessa água especial.
A partir daquele dia, comecei a falar de Jesus para todas as pessoas que eu encontrava. E estou aqui para falar dele para vocês também. Jesus ama a cada um e cada uma de nós e ele quer dar da água da vida para vocês também.
Nós encontramos a água que Jesus oferece quando lemos e ouvimos a Palavra de Deus, quando falamos com ele em oração ou o louvamos com os nossos cantos.
Agora vou contar isso tudo para outras pessoas.
Tchau, crianças.

Reflexões sobre o texto

A água que Jesus oferece nos motiva a querer viver bem com todas as pessoas, cooperando na construção de um mundo melhor. O que podemos fazer para que isso aconteça?

Elaborar um cartaz

Com as figuras de revista, elabore com as crianças um cartaz, respondendo a pergunta acima.

Canto

A gota d´água (HPD 2, nº 426)

Oração de gratidão e intercessão

Bondoso Deus, teu amor é como uma água fresca.
Que bom sabermos que essa água não acaba jamais.
Pedimos por todas as pessoas que passam sede, que não têm lugar para se abrigar, que não podem se alimentar de forma saudável.
Pedimos pelas crianças que não podem brincar porque são obrigadas a trabalhar. Ensina-nos a ter amizade com todas as pessoas.
Amém.

Bênção

Paz, paz de Cristo (HPD 2, nº 368)

Dá-nos hoje o pão nosso

Profa. Cristiane Schwambach
São Bento do Sul/SC

Material necessário: Quadro de giz ou papel Kraft, giz ou canetão. Dividir ao meio com um traço e escrever "pobre" de um lado, e "rico", do outro.

Saudação

Olá, crianças. Como é bom nos reunirmos aqui em nome de Deus! Queremos iniciar este encontro em nome de Deus, que é Pai; em nome de Jesus Cristo, que é Filho de Deus; e em nome do Espírito Santo, que nos une e nos chama.

Oração

Eterno Deus, tu nos chamas a sermos tua igreja neste mundo, a vivermos o teu amor neste mundo marcado pela opressão, tristeza e desesperança. Ajuda-nos a sermos obedientes a essa tarefa. Fala aos nossos corações e abençoa-nos. Amém.

Canto

Dá-nos olhos claros (HPD, nº 166)

Momento de partilha

Pergunte às crianças: Quem já viu um mendigo?
Deixe que as crianças descrevam uma pessoa mendiga e escreva as características no quadro. A seguir, dialogue e escreva no quadro as características de uma pessoa rica.

Leitura do texto bíblico

Lucas 16. 19-31: O rico e o mendigo

Reflexões sobre o texto

(Descreva a situação do pobre Lázaro e a do homem rico, conforme o relato bíblico.)

Após a morte, o destino dos dois homens mudou completamente.
Para Deus, a riqueza não é importante; o que vale para Deus é a fé nele, a fidelidade, a paciência, o repartir do que se tem. Dinheiro, carro, casa são importantes se ajudam a melhorar a vida de todas as pessoas.
O rico estava muito preocupado com seus bens, gastava seu dinheiro com belas roupas e festas e nem percebeu a presença do mendigo que se alimentava das migalhas e dos restos de comida que caíam da mesa.
A riqueza e o egoísmo cegaram o rico. Ele não percebeu a miséria que estava à porta de sua casa e não dividiu com quem estava sofrendo, passando fome e sede, doente, triste. E agora, após a morte, inicia o seu sofrimento.
Ele não sofre porque era rico, mas porque foi egoísta com os bens que possuía, com aquilo que Deus lhe proporcionou. Ele não dividiu com quem estava sofrendo, passando fome e sede, doente, triste.
Quando as pessoas pensam somente nelas mesmas, essa atitude pode causar sofrimento para outras pessoas. Por outro lado, quando ouvimos a mensagem de Jesus e procuramos transformar e melhorar a vida de todas as pessoas, com os dons e bens materiais que recebemos de Deus, essa atitude pode causar muita alegria e vida nova.

Sugestão para contar a história
Conte a história até o versículo 23. A partir do versículo 24, a história pode ser interpretada por duas pessoas (o rico e o mendigo) devidamente caracterizadas. Durante a história, os dois fazem mímicas interpretativas.

Perguntas para diálogo

1) O que nós podemos fazer para agir diferente do homem rico?
2) Quem são os "Lázaros" de hoje em dia, que necessitam da nossa ajuda?
3) O que estamos fazendo para que a nossa rua, o nosso bairro, a nossa cidade sejam lugares onde todas as pessoas vivam bem e felizes?

Canto

Aqui também é céu (Cante com a gente)

Oração de gratidão e intercessão

Querido Deus, agradecemos por tudo o que recebemos de ti.
Dá-nos também um coração que saiba repartir,
e olhos que vejam como podemos contribuir para que todas as pessoas tenham uma vida melhor.
Amém.

Bênção

Que Deus cuide bem de vocês.
Que ele aqueça o coração de vocês
para praticarem o bem. Amém.



O pão nosso de cada dia

Pa. Claurete Marisa Saueressig
Sra. Leda Manfio Klaesener
Erval Seco/RS

Saudação

"Todos os seres vivos olham para Deus com esperança, e ele dá alimento a todos no tempo certo." (Sl 145.15)

Oração

Bondoso Deus, agradecemos-te por este encontro. Fica conosco e cuida de nós. Ajuda-nos a entender melhor como tu queres que vivamos. Amém.

Canto

Aqui chegando, Senhor. (HPD 2, nº 330)

Momento de partilha

Convide as crianças para uma viagem de barco.
Cada criança deverá arrumar a sua mala, escrevendo num papel o que ela vai levar. Na hora da saída, o capitão anuncia que o barco está muito carregado. É preciso diminuir a bagagem para chegar seguro ao destino.
Cada tripulante deve levar somente o necessário.
Dê um tempo para cada criança avaliar o que tira e o que leva na sua bagagem. Depois cada uma compartilha a sua escolha com o grupo (reflita com elas sobre as escolhas:
o que de fato é necessário?).

Narração do texto bíblico

(Êxodo 16)

O povo de Israel estava no deserto.
Ele tinha sido libertado do Egito.
Lá, por muito tempo, fora tratado com crueldade pelo faraó, trabalhando pesado na fabricação de tijolos e nas construções.
Deus viu todo aquele sofrimento e enviou Moisés e Arão para libertar o povo de Israel e conduzi-lo a uma terra grande e boa.
Depois de algum tempo libertos da escravidão e caminhando no deserto, os israelitas começaram a reclamar contra Moisés e Arão:
- Teria sido melhor que o Senhor tivesse nos deixado no Egito. Lá nós comíamos carne e outras comidas à vontade. Vocês nos trouxeram para o deserto a fim de nos matar de fome.

Então, Deus disse a Moisés:
- Eu tenho ouvido as reclamações dos israelitas.
Diga-lhes que hoje à tarde, antes de escurecer, eles comerão carne.
E amanhã de manhã comerão pão à vontade.
Aí ficarão sabendo que eu sou o Deus deles.

Naquela tarde apareceu um grande bando de codornas no acampamento e o povo as pegou. No dia seguinte, quando o orvalho desapareceu, havia flocos brancos de maná no chão. Esse era o pão do céu que Deus estava mandando. O gosto era parecido com bolo de mel.
E Deus ordenou aos israelitas que cada um juntasse somente o necessário para comer num dia, de acordo com o número de pessoas em cada família.
Mas alguns não obedeceram à ordem e guardaram parte daquele alimento.
No dia seguinte, o que tinha sido guardado estava estragado.
Então, todas as manhãs, cada um pegava somente o maná necessário para aquele dia. E durante quarenta anos os Israelitas tiveram o suficiente para comer, até chegarem a Canaã.

Reflexões sobre o texto

Quando os israelitas estavam sendo maltratados no Egito, eles pediram a Deus por socorro e foram atendidos. No entanto, na primeira dificuldade, esqueceram do que Deus lhes prometera e reclamaram contra ele. Mas Deus não os desamparou.
Quando os israelitas compreenderam e confiaram que Deus lhes daria a cada dia o necessário, sem precisar acumular, tiveram maná suficiente, durante toda a caminhada rumo à terra prometida.
E hoje, o que nos escraviza, nos traz sofrimento e ameaça a nossa sobrevivência?
Estamos ouvindo e confiando na voz de Deus que nos ordena a pegar somente o necessário para que todos possam ter o suficiente?
Qual é o maná que garante a nossa sobrevivência? (alimento orgânico, água potável, ar puro, meio ambiente preservado)
Que ações podemos ter para que todos tenham uma vida com mais qualidade?

Canto

Aqui também é céu, (Cante com a gente)

Oração

Querido Deus, obrigado por nos dares o alimento necessário a cada dia. Perdoa-nos porque tantas vezes reclamamos em vez de agradecer por tudo o que nos dás. Ajuda-nos a confiar mais em ti e liberta-nos de tudo o que nos afasta do teu amor.
Amém.

Bênção

Que Deus abençoe e cuide de vocês.
Que ele encha os seus corações de amor e sabedoria e multiplique os seus ensinamentos também através de cada um e cada uma de vocês.
Amém.

Arte do cartaz

Profa. Luciana Berner
Petrópolis/RS

Material necessário:
cartaz do Tema do Ano 2010, papel craft
(desenhe e recorte moldura oval, oca e larga para caber o cartaz no centro), cola, papel colorido recortado nas formas de casa, fruta, gota, flor, coração, remédio, livro, cruz, em número suficiente para cobrir a moldura (as figuras serão usadas na narrativa).

Cumprimente as crianças pelo nome, com um abraço e um sorriso.

Canto

Reunidos aqui (HPD 2, nº 337)

Oração

Querido Deus, como é bom estar aqui e poder cantar louvores a ti.
Obrigado que podemos abraçar um amigo e conhecer novas pessoas.
Vem ficar conosco neste encontro e nos abençoa.
Amém.

Canto

Alegrai-vos sempre no Senhor (HPD 2, nº 398)

Momento de partilha

Responda com as crianças a pergunta: o que precisamos para viver bem?

Leitura do texto bíblico

Coloque a moldura de papel no meio da roda. Não mostre o cartaz.
Leia Mateus 6.11 e peça que todos repitam.

Reflexões sobre o texto

Vocês conhecem as palavras que lemos? De onde elas vêm? Quem as ensinou?
Por que pedimos o "pão nosso de cada dia"?
Vocês já imaginaram comer só pão, todo dia, o dia todo?

Há muito tempo, existia um país distante. Cada cidade naquele país sabia fazer uma coisa apenas. As pessoas achavam que o que elas sabiam fazer era a coisa mais importante. Numa cidade, as pessoas eram muito carinhosas, elas sabiam abraçar e amar umas as outras. E isso, você sabe, é importante. Na outra cidade, as pessoas plantavam e colhiam lindas flores. Suas casas estavam sempre coloridas. Na cidade seguinte, as pessoas eram ótimas cozinheiras, sabiam preparar pratos saborosos.
Um dia chegou um viajante àquele país. Ele achou muito interessante que cada vila sabia fazer apenas uma coisa. Ele ficou imaginando em qual das vilas viveria. Resolveu passar uma semana em cada uma para descobrir.
Na primeira semana, ele recebeu e deu carinhos e abraços (coloque um coração sobre a moldura). De início, ele se sentiu muito bem.
Mas aos poucos começou a achar que faltava alguma coisa.
Na segunda semana, ele se enfeitou com flores (coloque uma flor, longe do coração) e perfumou seus cabelos com ervas. De início, ele se sentiu muito bem.
Mas aos poucos começou a achar que faltava alguma coisa.
Na terceira semana, ele saboreou todas as comidas (coloque uma fruta, distante das outras figuras) que as pessoas faziam. De início, ele se sentiu muito bem.
Mas aos poucos ele começou a achar que faltava alguma coisa.
Assim ele visitou todas as vilas daquele país:
A dos construtores (coloque as casas), onde todas as casas eram bem feitas;
A dos médicos (remédios), onde todos preparavam remédios e evitavam doenças;
A das águas (gotas), onde todos bebiam e se banhavam;
A vila da educação (livros), onde todos estudavam e ensinavam.
E por último, a vila das orações (cruz), onde as pessoas conversavam com Deus e o conheciam muito bem.
O viajante gostou de todas. Mas toda vez ele achava que faltava alguma coisa.
Ele nunca seria feliz numa vila só. Foi aí que ele teve uma ideia!
Qual ideia que ele teve? Será que misturar todas as vilas é o mesmo que o "pão nosso de cada dia"?

(Conduza a conversa para a ideia de que o pão na oração representa tudo aquilo que é necessário para a vida. E que podemos partilhar dons e bens para atingi-la.)

"A palavra Pão na língua que Jesus falava não significava só a massa de trigo assada, mas todos os tipos de refeição."
(Passos na Fé, fasc. 5, p. 09)

Vamos experimentar a ideia do viajante?
Distribua as figuras recortadas.
Convide-as a colar as figuras na moldura, misturando-as e sobrepondo-as. Depois, mostre o cartaz 2010.
Convide as crianças a comparar o cartaz com a moldura e com a história.
Chame a atenção para as figuras do cartaz.
Elas também mostram as imagens da história e estão entrelaçadas; não há espaço vazio entre as fotos.
Prenda o cartaz no centro da moldura.
Decida com as crianças onde o cartaz será exposto e se apresentarão o que descobriram às famílias.

(Se o grupo for muito grande, providencie mais cartazes, figuras e molduras, e divida as crianças em grupos menores para a colagem.)

Canto

Pai Nosso Pão Nosso (HPD 2, nº 356)

Oração de gratidão e intercessão

Deus te ama (HPD 2, nº 487)

Bênção

Bondoso Deus, obrigado pela família, amigos, comida, escola, brincadeiras e tudo o mais que nos dás todos os dias.
Ajuda-nos a agradecer sempre e a dividir o que temos com outras pessoas.
Amém.



O que é Diaconia?

Diác. Roselaine Plentz Wolter
Ibirubá/RS

A **Diaconia** é o fundamento da vida e obra de Jesus Cristo.
Ela tem relação direta com palavras como: **ajudar, estar disponível, ouvir, servir, sensibilizar-se, comprometer-se, amar.** Diaconia é a ação de serviço a partir da identidade e da fé cristã, que acontece num contexto de injustiça ou de dor e sofrimento, com a finalidade de transformá-lo, gerando inclusão e preservando a dignidade humana.

Quando falamos em Diaconia, pensamos na mensagem integral do evangelho. Ela aponta para ações concretas que atendam às necessidades materiais imediatas e ofereçam um acompanhamento social e espiritual, gerando transformações em toda a sociedade. Diaconia pede nosso envolvimento direto. Dessa forma estaremos cumprindo o pedido de Jesus de servir ao nosso próximo, assim como ele nos ensinou.

Saudação

Bom dia, com alegria estamos aqui reunidos e reunidas para conhecermos mais sobre nosso Mestre Jesus. Ele, que é conhecido como o Bom Pastor, também praticava a diaconia. Hoje, durante o nosso encontro, vamos entender o que significa Diaconia.

Canto

Meu sorriso não é meu (Cante com a gente)

Oração

Bondoso Deus, obrigado pelo dia de hoje, pela família e pelos amigos.
Abençoa a nossa vida, ajuda-nos a sermos diáconos e diáconas
para trabalhar contigo.
Oramos em nome de Jesus, nosso amigo e irmão.
Amém.

Narração do texto bíblico

Marcos 10.35-45

Tiago e João eram irmãos e discípulos de Jesus.
Certo dia, eles chegaram perto de Jesus e perguntaram:
- Jesus, podemos pedir um favor?
Jesus, muito simpático e atencioso, respondeu:
- O que vocês querem que eu faça?
Tiago e João responderam:
- Quando o Senhor sentar-se no trono do reino glorioso,
deixe que um de nós sente à sua direita e outro à sua esquerda.
Jesus respondeu e explicou várias coisas e, ao final, disse:
- Eu não tenho o direito de escolher quem vai sentar à minha direita
e à minha esquerda, pois foi Deus quem preparou
estes lugares. Ele os dará a quem está reservado.
Neste momento, os outros discípulos ouviram o que Tiago
e João queriam e ficaram zangados. Por que será?
Então, Jesus reuniu todos os discípulos e disse:
- Entre vocês não pode ser assim. Quem quiser ser importante, que sirva aos outros. Porque também eu não vim para ser servido, mas para servir e dar minha vida para salvar muita gente.
Jesus quer que nós sejamos como Ele. Quando uma pessoa precisa de nossa ajuda, estejamos prontos para ajudar. No início do encontro, falamos que iríamos aprender o significado da palavra DIACONIA.

DIACONIA é ouvir, servir, ajudar, cuidar (abrir espaço para que as crianças coloquem o que entendem por diaconia).

Diácono ou Diácona é aquela pessoa que serve, que ajuda, que se preocupa com as pessoas, que sabe dividir.

De que forma nós podemos ser diáconos e diáconas?

Reflexão sobre o texto

O tema **Missão de Deus - Nossa Paixão**
e o lema **Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia**
convidam-nos a aprender a servir ao próximo com amor, atenção e hospitalidade.

Sabendo o que é Diaconia, o que nós podemos fazer para ajudar as pessoas?

(Ouvir opiniões, valorizar os pequenos gestos e dons).

Oração final

Orar, de mãos dadas, o Pai Nosso.

Bênção cantada

Abraço da paz (Cante com a gente)

